

GOLDMAN SACHS DO BRASIL CTVM S.A.

CNPJ 09.605.581/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009 da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora").

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras emanam da Lei das sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destacamos do Exercício
 Em conformidade com os objetivos estratégicos do plano de negócios arquivado no Banco Central, de acordo com a Resolução CMN 3.040, de 28 de novembro de 2002, e dando continuidade à implementação de seu plano de

negócios, a Corretora iniciou atividades de execução de ordens no mercado de futuros em 21 de setembro de 2010.

Em 30 de novembro de 2010, o capital social da Corretora passou de R\$ 50.000 para R\$ 76.000.

Durante o exercício de 2010, a Corretora investiu em infra-estrutura operacional, de sistemas e controles, a fim de executar ordens para clientes no segmento de derivativos da BM&FBOVESPA.

Com relação ao volume financeiro de operações, a Corretora ficou em 16º lugar no **ranking** do mercado à vista de ações, considerando o volume anual negociado à vista de janeiro a dezembro de 2010.

Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido
 A Corretora adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado, formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., líder do Conglomerado, e pela Corretora.

O índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante

indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2010, o índice de Basileia do Conglomerado era de 44,04%, conforme demonstrado nas notas explicativas.

Gestão de Riscos
 Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de nossas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e reputacional. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

A Corretora é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Goldman Sachs e conforme determinado pelas Resoluções 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 foram implementadas localmente as políticas e

estrutura de gestão de riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.

Ouidoria

Em cumprimento à Resolução 3.849/10 que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Endereço Eletrônico

Em conformidade com a Circular 3.477/09, as informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e a adequação do Patrimônio de Referência (PR) estarão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>.

São Paulo, 31 de março de 2011

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ mil			
	2010	2009	
Ativo			
Circulante	219.443	49.563	
Disponibilidades	574	358	
Aplicações Interfinanceiras de liquidez (nota 4)	73.050	–	
Aplicações no mercado aberto	73.050	–	
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	8.253	48.813	
Livres	1.134	47.808	
Vinculados à prestação de garantias	7.119	1.005	
Outros créditos	137.493	335	
Negociação e intermediação de valores (nota 6 a)	129.451	–	
Diversos (nota 6 b)	8.042	335	
Outros Valores e Bens	73	57	
Despesas antecipadas	73	57	
Permanente			
Imobilizado de uso	74	139	
Outras imobilizações de uso	191	191	
(-) Depreciações acumuladas	(117)	(52)	
Total Ativo	219.517	49.702	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em R\$ mil					
	Capital realizado	Reservas de lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	3.750	127	–	3.877	
Aumento de capital (nota 9 b)	46.250	–	–	46.250	
Prejuízo do exercício	–	–	(14.296)	(14.296)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	50.000	127	7	50.134	
Aumento de capital (nota 9 b)	26.000	–	–	26.000	
Utilização de reserva	–	(127)	(7)	(134)	
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	76.000	–	–	76.000	
Saldos em 30 de Junho de 2010	50.000	127	7	50.134	
Aumento de capital (nota 9 b)	26.000	–	–	26.000	
Utilização de reserva	–	(127)	(7)	(134)	
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	76.000	–	–	76.000	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Com o objetivo de complementar as atividades atualmente realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (*advisory*), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução 2.689, o grupo Goldman Sachs constituiu a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"). A Corretora recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") em 9 de maio de 2008.

A Corretora é parte integrante do Grupo Goldman Sachs e desde o início das suas atividades vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no Exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, tendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente.

Como já ocorre em todas as operações do grupo Goldman Sachs no Brasil, a Corretora conta com todo o suporte de recursos humanos, tecnológicos e de capital para assegurar o melhor nível de serviços prestados aos seus clientes, bem como o atendimento às exigências estabelecidas na legislação vigente, regulamentos e melhores práticas de mercado em vigor.

Em 16 de dezembro de 2008 a Corretora, sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") teve seu pedido de admissão aprovado pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Em 2 de fevereiro de 2009, a Corretora começou a executar ordens no mercado de ações e em 21 de setembro de 2010 passou a executar ordens no mercado de futuros, após obter direito de negociação no segmento BM&F da BM&FBOVESPA.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções estabelecidas pelo CMN e BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa na Corretora estão compostos por valores em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstradas ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas. Os ativos diferidos fiscais calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda e 15% no caso da contribuição social sobre lucro líquido. Cabe-nos, ainda, ressaltar, que a compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 8).

(f) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

(g) Contingências

As provisões para passivos contingentes de natureza trabalhista, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que

permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2010, estavam constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas bancadas com vencimento em 3 de janeiro de 2011 e lastreadas por Letras do Tesouro Nacional.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular 3.068 do BACEN, na categoria "para negociação", sendo composta de Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e ações de companhias abertas.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas conhecidas e praticadas pelo mercado e o valor de mercado das ações a cotação em bolsa.

O saldo da carteira própria de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2010, em como sua composição, estão assim demonstrados:

	2010		2009
	Custo Atualizado	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação			
Livres			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	999	1.000	47.808
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	90	90	–
Ações de companhias abertas	44	44	–
Vinculados a prestação de garantias na BM&FBOVESPA			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	7.129	7.119	–
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	–	–	1.005
Total	8.262	8.253	48.813

Abaixo apresentamos a carteira de títulos e valores mobiliários segregada conforme data de vencimento do papel:

Posição TVM (*)	2010			2009	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	–	1.000	–	1.000	48.813
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	–	7.209	7.209	–
Ações de companhias abertas	44	–	–	44	–
Total	44	1.000	7.209	8.253	48.813

6. OUTROS CRÉDITOS**(a) Negociação e intermediação de valores**

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com valores mobiliários por conta de clientes a liquidar, conforme segue:

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	–	100.653	–	–
Devedores (credores) - Conta liquidações pendentes	129.451	28.084	(*) 227	–
Total	129.451	128.737	227	–

(*) Para melhor demonstração dos montantes em 2010 foi reclassificado para o subgrupo de Negociação e Intermediação de Valores os montantes correspondentes a negociação por ordem de clientes.

(b) Diversos

Referem-se substancialmente à impostos e contribuições a compensar e valores a receber de sociedades ligadas (nota 10 b) no valor de R\$ 2.779 (2009 - R\$ 4) e R\$ 4.967 (2009 - R\$ 0) respectivamente.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES**(a) Sociais e Estatutárias**

Representada por provisão para bônus a pagar no valor de R\$ 6.327 (2009 - R\$ 11.363).

(b) Fiscais e Previdenciárias

Representadas por provisão para impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 3.531 (2009 - R\$ 259) e provisão de impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 3.165 (2009 - R\$ 0).

(c) Negociação e Intermediação de Valores

Refere-se a valor a pagar na liquidação de operações de terceiros em bolsa de valores no montante de R\$ 100.653 (2009 - R\$ 141) e valores a pagar na liquidação de operações com terceiros no valor de R\$ 28.084 (2009 - R\$ 0) - (nota 6 a).

(d) Diversas

Refere-se, substancialmente, a valores a pagar referente a despesas com pessoal no montante de R\$ 393 (2009 - R\$192) e à sociedades ligadas no montante de R\$ 7.283 (2009 - R\$ 1.821) - (nota 10 b).

8. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

(a) Os impostos e contribuições a recolher são demonstrados como segue:

	2010		2009	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.308	11.308	(14.332)	(14.332)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	2.803	1.696	(3.559)	(2.150)
Diferenças temporárias sem registro de crédito tributário	22	13	49	29
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido	(2)	(1)	–	–
Imposto de renda e contribuição social do exercício	2.823	1.708	(3.510)	(2.121)
Crédito tributário não registrado na contabilidade	(854)	(512)	3.510	2.121
Despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício	1.969	1.196	–	–

(b) Movimentação do passivo diferido dos impostos e contribuições

	2009		2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ajuste de Títulos a Valor de Mercado	19	19	10	10
Ajustes a Valor de Mercado de acordo com a Lei 11.196	–	–	–	–
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos	19	19	10	10
Passivo diferido	5	3	3	2

Varição no período - (reversão)/constituição

(23) (14) (2) (1)

Em 31 de dezembro de 2010, a Corretora possuía um saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação, com lucros tributáveis futuros. A utilização desse saldo é limitado anualmente a 30% da base tributável, cujos benefícios serão reconhecidos quando da sua efetiva utilização. Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias não foram registrados contabilmente e totalizam, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 4.358 (2009 - R\$ 5.463).

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social subscrito é representado, em 31 de dezembro de 2010, por 76.000.000 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado em títulos de valores mobiliários.

(b) Aumento de Capital

Em 30 de novembro de 2010 o capital social da corretora passou de R\$ 50.000 para R\$ 76.000, representando um aumento efetivo de R\$ 26.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação efetuado pela controladora integral Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A..

(c) Reserva de lucros

A reserva de lucros no montante de R\$ 134, destinada para formação de reserva legal e de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2008, conforme estipulado na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.605/08 foi integralmente revertida para compensação de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2010.

(d) Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pela corretora, a título de remuneração do capital próprio. Não foram provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**(a) Remuneração de pessoas-chave da administração**

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Operacional e Diretores estatutários da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

	2010
Salários	3.023
Gratificações	3.291
Contribuição a Fundo de Pensão	24
Outros benefícios	978
Encargos	2.418
As pessoas-chaves da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. participam do Programa Global de Remuneração de Longo Prazo através de recebimento de Unidades de Ações Restritas (RSUs), cuja entrega em data futura esta sujeita a restrições. O valor atribuído ao ano de 2010 foi de R\$ 3.521.	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em R\$ mil

	2010	2009	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício antes dos impostos	11.900	11.308	(14.332)
Depreciações e amortizações	31	65	52
Provisão imposto de renda e contribuição social	(1.683)	(3.165)	36
Variações de Ativos e Obrigações			
Redução/(Aumento) em:			
Títulos e valores mobiliários	(7.307)	40.560	(44.829)
Outros créditos	(45.313)	(137.158)	(324)
Outros valores e bens	(64)	(16)	(57)
Outras obrigações	50.480	138.408	13.714
Impostos pagos	(1.803)	(2.736)	(4)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.241	47.266	(45.744)
Atividades de investimentos - Permanente			
Aquisição de imobilizado de uso	–	–	191
Caixa gerado pelas atividades de investimento	–	–	(191)
Atividades de financiamento			
Integralização de capital	26.000	26.000	46.250
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	26.000	26.000	46.250
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	32.241	73.266	315
Caixa e equivalentes de caixa			